

**FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA**  
**ROTEIRO DE ATIVIDADES**

1ª SÉRIE

1º BIMESTRE

**AUTORIA**  
**FÁTIMA SYLVIO**

**Rio de Janeiro**

**2013**

## TEXTO GERADOR 1

O texto gerador 1 é um fragmento do auto *Na aldeia de Guaraparim* escrito por José de Anchieta em 1585 para a inauguração da aldeia de Guaraparim. A peça, escrita em tupi, é considerada a mais indianista de todas. Ela relata a luta de um diabo e um anjo pela alma de um morto e pelo domínio da aldeia de Guaraparim no atual Estado do Espírito Santo.

### *Diabo:*

*- Agora mesmo?*

*- Eu Tremo, desafiei,*

*ofendi o Senhor Deus!*

*Êle é misericordioso.*

*pratica sua própria virtude.*

*Sua mãe é, também, compassiva.*

*Ela extirpa a arrogância.*

*apaziguando os irritados,*

## ATIVIDADES DE LEITURA

### QUESTÃO 1

O auto *Na aldeia de Guaraparim* foi escrito por José de Anchieta com o objetivo de catequizar o maior número possível de índios. O auto apresenta a luta entre um anjo e um diabo pela alma de um morto. Todavia tanto o diabo quanto o anjo mostram os verdadeiros caminhos para se chegar a Deus. No trecho acima, qual é o caminho mostrado pelo diabo?

*O batismo.*

*A veneração à mãe de Deus.*

*A submissão a Deus.*

*A confissão.*

*Rejeição às leis de Deus.*

### **Habilidade trabalhada**

Identificar nos textos da literatura de informação e nos jesuíticos as marcas das escolhas do autor, da relação com a tradição literária e com o contexto sociocultural.

### **Resposta Comentada**

Vale a pena ressaltar que, na época do Quinhentismo brasileiro, os textos de José de Anchieta, assim como os dos demais jesuítas, visavam a dominação dos índios através do universo religioso europeu. Os jesuítas buscavam moralizar os costumes indígenas não adequados ao cristianismo. Eram utilizados textos religiosos adaptados ao contexto social encontrado no Brasil.

A resposta correta é a letra “c”: a submissão a Deus.

O diabo diz que obteve a misericórdia de Deus apesar de tê-lo desafiado e ofendido. O texto compara o índio ao diabo. Os pecados do diabo correspondem aos costumes da cultura indígena que precisavam ser moralizados.

As demais opções apresentam outros caminhos para se chegar a Deus ausentes do texto gerador 1.

### **QUESTÃO 2**

José de Anchieta, para despertar o interesse do índio, recorreu a vários elementos de sua cultura como o canto e a dança. Seus textos religiosos eram recitados ou representados nas igrejas, nas ruas, nas praças e em outros lugares conforme a ocasião. O auto *Na aldeia de Guaraparim* foi escrito para ser encenado na inauguração de uma aldeia no Estado do Espírito Santo. A obra relata uma disputa entre o anjo e o diabo. Baseado(a) na afirmação a que gênero pertence o auto? Justifique.

### **Habilidade trabalhada**

Reconhecer as principais características dos gêneros literários básicos (lírico, épico e dramático).

### **Resposta Comentada**

Antes da questão proposta deverão ser apresentados aos alunos textos ou fragmentos, que mostrem as diferenças entre os gêneros literários básicos.

O auto pertence ao gênero dramático. O texto destina-se aos índios (receptores), portanto a função da linguagem predominante é a conativa. O narrador é o próprio personagem: o diabo. A principal característica é sua encenação por se aproximar mais da cultura indígena.

## **ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA**

### **QUESTÃO 3**

Qual a palavra do texto gerador 1 que não está grafada segundo o Novo Acordo Ortográfico? Por quê?

### **Habilidade trabalhada**

Identificar normas ortográficas (acentuação, hífen) a partir do Novo Acordo.

### **Resposta Comentada**

Os alunos têm muitas dúvidas sobre o Novo Acordo Ortográfico. É conveniente apresentá-lo e citar que o mesmo não foi o primeiro a ser elaborado. A questão 3 apresenta o vocábulo “Êle” que há muito tempo não é acentuado. A palavra só estaria grafada corretamente se não estivesse acentuada. “Ele” é uma palavra paroxítona e segundo a base IX do Acordo Ortográfico:

1º) As palavras paroxítonas geralmente não são acentuadas.

(...)

## TEXTO GERADOR 2

O texto gerador 2 é uma das cenas da crônica *Nordestinas* publicada em São Paulo no jornal Folha da Tarde de 10 de janeiro de 1985. A baleia é uma metáfora das grandes cidades que recebem os migrantes anulando suas características do lugar de origem.

*“Uma baleia, danada de assassina, descia as praias arrasando tudo.*

*Acabando com povoado, plantação. Entrando pelos canais, subindo rios,*

*desgraçando tudo. Aí um retirante, amarelinho, movidinho, mas porém bom de*

*laço, esperou ela e disse é aqui. A bicha apontou, fazendo repuxo, e ele nem rosa.*

*A diaba já tinha engolido pra mais de dez canaviais, tibungava e surgia arrotando*

*melado. Então ele mandou o laço, amarrou, sujigou e prendeu, tacou atarraxada*

*uma torneira lá nela, e ficou rico. Até hoje está vendendo caldo de cana na beira da*

*lagoa.”*

## ATIVIDADES DE USO DA LÍNGUA

### QUESTÃO 4

Fatores como a região, o nível e a faixa etária do falante causam variações linguísticas. O texto gerador 2 apresenta o falar nordestino através da presença de vocabulários especiais utilizados na região. Qual o significado dos verbos tibungar, apontar e sujigar que aparecem no texto?

### **Habilidade trabalhada**

Identificar fenômenos de variação linguística.

### **Resposta Comentada**

Antes da aplicação da questão 4, o professor deverá mostrar fragmentos de textos que apresentem o falar de várias regiões do Brasil para que o aluno possa identificá-los e substituí-los pelo falar da nossa região. O verbo tibungar significa mergulhar; apontar está sendo utilizado como aparecer e sujigar é sinônimo de subjugar ou prender alguém contra sua própria vontade.

### **QUESTÃO 5**

Como visto anteriormente, um texto pode apresentar várias funções da linguagem. Todavia dependendo da intenção do escritor uma pode predominar sobre as outras. No texto gerador 2, qual a função predominante? Justifique.

### **Habilidade trabalhada**

Reconhecer as funções da linguagem: referencial, poética e emotiva (condição prévia).

### **Resposta Comentada**

A função predominante é a poética. Cabe ressaltar a poeticidade da narração através do ritmo e da sonoridade como no trecho “amarelinho, movidinho,”. Assim como a seleção dos vocábulos regionalistas; as frases curtas e, principalmente a presença das figuras de linguagem como a principal metáfora “baleia” que representa as grandes cidades.

## ATIVIDADE DE LEITURA

### QUESTÃO 6

A cena de *Nordestinas* é considerada uma crônica por apresentar um texto curto, escrito em prosa, originado de um fato cotidiano da vida real e publicado num jornal de São Paulo. O autor relata a luta de um retirante nordestino para manter sua identidade numa cidade grande. Pode-se dizer que é uma crônica literária? Por quê?

#### Habilidade trabalhada

- Identificar as diferenças estruturais e temáticas que distinguem crônica literária de crônica jornalística

#### Resposta Comentada

Sim. Porque a função da linguagem predominante é a poética; apresenta dois personagens (retirante/baleia); a linguagem é solta e regional e apresenta figuras de linguagem.

A questão 5 destina-se à revisão das funções da linguagem tornando possível a identificação da predominância da função poética. Convém solicitar uma pesquisa, em notícias jornalísticas, sobre a situação dos nordestinos na cidade de São Paulo ressaltando os motivos da migração e a luta para sua permanência.